

**LIV Reunião Anual da ISTH / LIV Reunión Anual de la ISTH / LIV Annual Meeting of the ISTH**  
P.083 - ESTAQUIA DE PITAIA VERMELHA COM REMOÇÃO DA GEMA APICAL SUBMETIDA A  
PROFUNDIDADES DE PLANTIO DIFERENTES\*

Neimar Arcanjo de Araújo<sup>1</sup>, Virna Braga Marques<sup>2</sup>, José Darlan Ramos<sup>3</sup>, Débora Costa Bastos<sup>4</sup>, Maria do Céu Monteiro da Cruz<sup>5</sup>, Ana Cláudia Costa<sup>6</sup>.

1. Aluno de graduação em Agronomia e Bolsista da UFRRJ, Seropédica-RJ;
2. Aluna de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFLA, Lavras-MG;
3. Dr. Professor do DAG – UFLA, Lavras-MG;
4. Pesquisadora EMBRAPA CPATSA, Petrolina-PE;
5. Aluna de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFLA;
6. Aluna de graduação em Agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq) da UFLA-MG.

O cultivo de pitaias trepadeiras tem se estendido para as regiões tropicais e subtropicais por todo o mundo, e também no Brasil. A Universidade Federal de Lavras-UFLA desenvolve projetos de pesquisa com esta frutífera, por isso, este estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar a profundidade de plantio em estacas de pitaiá (*Hylocereus undatus*) e a quebra da dominância apical na formação das brotações. Foi conduzido de setembro a dezembro de 2006 no Setor de Fruticultura (UFLA), Lavras-MG e o material foi coletado em Socorro-SP. Foram selecionados cladódios inteiros com 20 cm de comprimento, da metade foi cortada a parte apical (5 cm) com o objetivo de retirar a dominância apical. O experimento foi instalado em DBC no esquema fatorial 2x3 (4 repetições), sendo 2 dominâncias (com e sem) e 3 profundidades de plantio (1,0; 5,0; 10,0 cm). Parcelas com 10 estacas, em 24 parcelas. Após 60 dias do plantio, foram iniciadas mensurações semanais do número de brotações em cada planta e medido o seu comprimento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Não houve interação tripla entre dominância apical, profundidade de plantio e as semanas avaliadas (Dom x Prof x Smn), para as características comprimento de brotações (CB) e número de brotações por planta (NB). Houve interação em NB: entre Dom x Prof; entre Dom x Smn; e entre Prof x Smn. As brotações foram maiores nas menores profundidades, e aumenta com o passar das semanas de avaliações. Dom x Prof: O NB por planta diminui com o aumento da profundidade de plantio nas plantas com dominância apical, mas nos tratamentos sem dominância apical esse comportamento se inverte, indicando aumento no NB, que acompanha ao aumento da profundidade de plantio. Os tratamentos com e sem dominância apical mostram que NB aumenta com o tempo, após a quarta não há diferença no NB. Nas interações o número de brotações por planta durante as semanas em que foram avaliadas aumenta. O plantio de pitaiá por estaquia deve ser feito sem a retirada da gema apical, na profundidade de 1cm.